



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
IFSULDEMINAS

ATA Nº1/2026/DEX/PROEX/IFSULDEMINAS

Ata da Reunião da Pró-Reitoria de Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, realizada em 28 de fevereiro de 2024.

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, às dez horas, teve início a reunião da Pró-Reitoria de Extensão do IFSULDEMINAS, sob a presidência da professora Daniela, recém-empossada como Pró-Reitora de Extensão. A reunião aconteceu no formato online, na plataforma Meet do Google. Estiveram presentes nessa reunião: da Reitoria; Juliana Ramos Oliveira, Rogério Robs e Nildo Batista, do Campus Machado; Michelle da Silva Marques e Pedro Luiz Costa Carvalho, do Campus Três Corações; Maria Aparecida Brito Santos, do Campus Pouso Alegre; Paulo Cesar Xavier Duarte e Rodrigo Janoni Carvalho, do Campus Poços de Caldas; Carina S. Barbosa e Márcio Luiz Bess, do Campus Carmo de Minas; Carla Elisa Alves Bastos, do Campus Passos; Cleiton Hipolito Alves, e também participaram Lucas Henrique Wiesel Silva e Generci Dias Lopes, além de colaboradores técnicos da reitoria e dos campi. A professora Daniela iniciou agradecendo a compreensão de todos pela mudança do encontro, que seria presencial no Campus Machado, mas precisou ocorrer de forma remota por recomendação médica de repouso. Ela destacou a importância de revisar as ações de 2023, conduzidas pela professora Elisângela, ressaltando o papel da equipe da Proex na continuidade e aperfeiçoamento dos trabalhos. Em seguida, apresentou um balanço das iniciativas do ano anterior e as perspectivas para 2024, lembrando que muitos projetos e programas se repetem anualmente, mas sempre com espaço para melhorias e novidades. Entre os destaques, mencionou a entrega dos kits de eventos aos campi, ação inédita em 2023 e consolidada em 2024, que garantiu autonomia para realização de atividades e aquisição de materiais. Também citou a sexta edição da Revista de Extensão, que registrou eventos, projetos e capacitações, e anunciou a criação de um boletim informativo periódico para dar maior visibilidade às ações da pró-reitoria. Ela enfatizou o apoio ao esporte e à cultura, com editais que financiaram projetos e bolsistas, explicando que para 2024 os recursos foram ampliados, garantindo manutenção e expansão dessas iniciativas. Daniela destacou ainda a curricularização da extensão como um grande desafio, com encontros e mostras para fortalecer a prática nos cursos. Entre as novidades, apresentou o cartão extensionista, semelhante ao cartão pesquisador, a criação de uma plataforma de cursos MOOC, o portal de empregabilidade e o módulo de egressos no sistema institucional. Também anunciou cursos preparatórios para estudantes do ensino fundamental que desejam ingressar no ensino médio integrado, a caravana cultural, a retomada do festival de arte e cultura, o circuito de corrida de rua agora acompanhado de pedal e a implantação da bolsa atleta como incentivo aos estudantes esportistas. No campo da internacionalização, reforçou a meta de ampliar parcerias e vagas de mobilidade para estudantes e servidores, além da construção de um edital unificado de apoio à participação em eventos em parceria com outras pró-reitorias. Por fim, mencionou a retomada do edital para publicação de livros, tanto impressos quanto digitais. Após sua fala, passou a palavra à diretora de extensão, Michele, que agradeceu a parceria e destacou o trabalho de coleta e consolidação de dados para relatórios institucionais e monitoramento pelo TCU. Michele apresentou números expressivos de 2023, como mais de 100 mil pessoas atendidas, centenas de projetos, cursos e eventos realizados, além da participação de estudantes e servidores. Ela explicou detalhes sobre os cursos FIC, os eventos de extensão e o auxílio para participação em atividades acadêmicas, ressaltando a importância de contabilizar corretamente as ações que envolvem público externo. Também abordou a prestação de serviços, exemplificando iniciativas como consultorias, perícias e atividades técnicas realizadas nos campi. A reunião serviu para alinhar o balanço das ações de 2023, reconhecer o trabalho das equipes e apresentar um planejamento diversificado para 2024, com foco na valorização da extensão, na ampliação de oportunidades e na aproximação entre a instituição e a comunidade. Discutiu-se a importância de contabilizar corretamente as ações de prestação de serviços realizadas nos campi, como o núcleo NAF em parceria com a Receita Federal, que auxilia a comunidade e muitas vezes não aparece nos relatórios de gestão. Foi ressaltado que cursos realizados em parceria com instituições externas, como a câmara municipal de Machado, também devem ser registrados como prestação de serviço e não apenas como cursos. Identificou-se como desafio a coleta de dados incompletos, já que muitos servidores deixam para preencher o relatório apenas no final do ano, acumulando grande volume de informações. A orientação é que o acompanhamento seja feito de forma antecipada, evitando sobrecarga no fechamento. Outro ponto levantado foi a necessidade de formalizar parcerias por meio de termos de cooperação ou acordos, pois muitas ações são realizadas sem documentação formal. Houve também esclarecimento sobre o conceito de estudante

envolvido, que deve ser entendido como protagonista da ação de extensão e não como mero receptor. Além disso, foi destacada a falta de acompanhamento e finalização de projetos submetidos no SUAP, já que muitos são aprovados e depois não recebem continuidade até que um novo edital seja aberto. A pró-reitoria reforçou o compromisso de tornar o SUAP a ferramenta única de registro das informações institucionais, atendendo à demanda dos campi por sistemas menos burocráticos e mais eficientes na geração de indicadores. Foi lembrado que os eventos devem ser registrados exclusivamente no módulo de comunicação social, evitando o uso indevido para emissão de declarações ou certificações de outras ações. Projetos devem ser registrados apenas no SUAP, substituindo sistemas anteriores como o GPEX, e os cursos FIC também precisam ser lançados no módulo específico, eliminando a coleta manual de dados. Quanto à prestação de serviços, será criado um grupo de trabalho em parceria com a diretoria de inovação tecnológica e empreendedorismo para elaborar normas, fluxos e documentos, além de implementar melhorias no SUAP. Sobre os grupos de estudo, foram feitas adaptações no sistema, mas ainda será necessário desenvolver uma resolução específica e ajustar o módulo adequado para registro. Na sequência, foi abordada a questão dos editais da pró-reitoria de extensão, que em 2024 investiu cerca de R\$ 479 mil em 73 ações, valor superior ao orçamento próprio da área, graças ao apoio discricionário da reitoria. Foi solicitado maior divulgação nos campi para ampliar a participação, já que muitos não se inscrevem e depois buscam apoio fora dos editais. Também foi mencionado o comitê gestor do SUAP, que discute melhorias nos módulos de eventos, FIC e projetos, e que realizará reuniões após o prazo de submissão para avaliar ajustes necessários. Para apoiar os servidores, será oferecido um plantão de dúvidas via Google Meet, além de disponibilizar manuais, tutoriais e fluxogramas no site da pró-reitoria. A intenção é que os relatórios e indicadores passem a ser extraídos diretamente do SUAP, tornando o processo mais ágil e confiável. Outro tema tratado foi a alteração da resolução 80 de 2020, que trata do cartão de fornecimento de fundos para projetos de pesquisa. A proposta é incluir também os projetos de extensão e ensino, ampliando as possibilidades de gestão financeira. A mudança não extingue outras formas de gestão de recursos, mas oferece mais uma opção aos coordenadores. A alteração foi aprovada pela câmara e seguirá para tramitação nas demais instâncias do instituto. Em seguida, discutiu-se a revisão da resolução da PIBO, o programa institucional de bolsas, que precisou ser adaptado em função da portaria nº 19 de 2023 e do reajuste dos valores de bolsas do CNPq. As principais mudanças foram a atualização dos valores de referência e a possibilidade de aplicar fatores multiplicadores para bolsas financiadas com recursos externos, garantindo maior flexibilidade. A revisão foi aprovada e seguirá para análise nas câmaras de pesquisa e ensino e posteriormente para o Conselho Superior. Por fim, foi apresentada a unificação dos editais de auxílio para pesquisa, ensino e extensão, simplificando os processos e ampliando os valores de diárias e inscrições em eventos. Os novos editais contemplam participação em eventos científicos, tecnológicos e esportivos, desde que haja apresentação de trabalho ou envolvimento direto do estudante. Essa mudança busca atender à diretriz da gestão de simplificar procedimentos e ampliar o acesso dos estudantes às oportunidades de participação em eventos nacionais e internacionais. Na reunião foi discutido o escopo do edital voltado para eventos culturais, artísticos e de extensão, destacando-se que o estudante precisa participar de forma ativa, seja como expositor, apresentador ou em outra função, e não apenas como visitante. Foram mencionados os intercâmbios de estágios e os eventos regionais e nacionais organizados por movimentos estudantis, que representam uma novidade dentro desse eixo de atendimento. Também se esclareceu que o edital não contempla eventos cujas despesas já sejam custeadas pelo Instituto, como jornadas em que o transporte é fornecido, nem visitas técnicas, visitas a museus, parques aquáticos, locais turísticos, cursos ou minicursos de verão e inverno de aperfeiçoamento e capacitação, ou similares. Olimpíadas também não estão incluídas, pois possuem edital próprio, assim como programas de mobilidade internacional que contam com fontes específicas de fomento. Foi levantada a questão dos cursos de verão e inverno em universidades como Unicamp, USP e UFMG, para os quais muitos alunos são selecionados, mas acabam não participando por falta de recursos financeiros. Houve o reconhecimento da importância de apoiar esses estudantes, que levam o nome da instituição, e a sugestão de buscar alternativas junto à Pró-Reitoria de Extensão para criar um edital específico ou algum tipo de auxílio. Ficou acordado que o tema será levado à reunião com o professor Cléber, já que o edital atual não contempla essa modalidade devido à limitação de recursos e cortes no auxílio estudantil. A ideia é avaliar se há possibilidade de reforço orçamentário ou, caso não seja viável, pensar em soluções futuras via PROEX. Na sequência, Nildo, técnico em assuntos educacionais e coordenador de projetos e eventos da Pró-Reitoria de Extensão, apresentou um panorama dos editais. Ele lembrou que desde 2014, quando foram lançados os primeiros, houve um crescimento significativo tanto no valor aportado quanto na quantidade e diversidade de ações fomentadas. Em 2023, por exemplo, foram seis editais que somaram quase 480 mil reais e contemplaram 73 ações. Além disso, destacou a importância das captações externas, como o programa IF Mais Empreendedor, que ampliam as possibilidades de fomento. Hoje, todas as oito áreas da extensão universitária são contempladas nos editais, permitindo que qualquer pessoa com projeto possa submeter sua proposta. Três editais já estão lançados, com inscrições abertas até 4 de março, e foi reforçado o convite para que coordenadores de extensão participem da reunião de tira-dúvidas, especialmente sobre o uso do SUAP, sistema que ainda gera dificuldades para alguns, mas que já conta com materiais de apoio e tutoriais disponíveis. Foram detalhados os valores previstos: 119 mil reais para o edital geral, com até 8.500 reais por projeto; 85 mil reais para esporte; e 85 mil reais para cultura. Também será lançado novamente o edital de eventos, com 50 mil reais no total e até 2 mil reais por projeto, funcionando como apoio complementar, já que muitas vezes os custos são superiores. Além disso, os campi receberam 50 mil reais em materiais para eventos, o que ajuda a reduzir a demanda sobre os editais. Nildo reforçou que os editais são a forma democrática de distribuir recursos e que quem não participa deles dificilmente consegue apoio posterior, já que todo o orçamento é destinado às propostas submetidas. Foram anunciados ainda o edital de grupos de

estudos, com 7 mil reais por projeto e 50 mil no total, o edital de livros, que publicará um livro físico e dois e-books, e o edital de curricularização da extensão, voltado para apoiar os cursos superiores na implementação da obrigatoriedade de 10% da carga horária em atividades de extensão, com 60 mil reais no total e até 2 mil por projeto. Nildo destacou que qualquer projeto fomentado por outros editais também pode ser utilizado para fins de curricularização, desde que esteja alinhado ao PPC do curso. Outro ponto abordado foi a criação de um grupo unificado de avaliadores, para garantir maior comprometimento e cumprimento dos prazos de avaliação dos projetos submetidos. Os interessados poderão se cadastrar e receber certificado de participação. Por fim, foi apresentada a agenda de eventos institucionais já incluídos nos calendários dos campi, como o Seminário de Estágios realizado em fevereiro, a recepção de intercambistas em Machado, o evento Educação em Foco em março, a participação na Fagre em Guaxupé com estande do IF Sul de Minas, a Semana do Esporte em abril, o Dia do Jovem em 24 de abril e a Semana do Jovem Agricultor em maio, que contará com ampla participação dos campi. Também foi mencionada a retomada do edital de livros e o apoio à curricularização, reforçando o compromisso da Pró-Reitoria de Extensão em ampliar e diversificar as oportunidades de fomento e participação estudantil. Durante a reunião foi apresentada a sequência da agenda de eventos e programas institucionais previstos para o ano. Inicialmente destacou-se a realização dos Jogos dos Institutos Federais, a etapa local dos Gipes, que acontecerá em Machado entre os dias 19 e 24 de maio. Em junho, haverá o EGI de forma online e também a Semana do Programa Aprendendo com as Diferenças, de 17 a 21, em Muzambinho. Esse programa, conduzido pelo GNFC com a participação do Alex e em parceria com a AAZ, promove atividades voltadas ao desenvolvimento cognitivo e motor de pessoas assistidas pelos Apis. Embora seja um projeto contínuo, há uma semana dedicada à execução intensiva das ações, com especialistas convidados e programação diversificada. Todos os interessados, mesmo que não façam parte diretamente das ações nos campi, estão convidados a participar ou estabelecer parcerias. Ainda em junho, nos dias 5 e 6, em Machado, ocorrerá a primeira Mostra de Extensão, que busca apresentar os resultados das ações de extensão de forma dinâmica, menos formal e mais próxima da comunidade, envolvendo esporte, cultura, intercâmbio e projetos diversos. A ideia é socializar os produtos e resultados de maneira descontraída, e a dinâmica será definida em conjunto com coordenadores de esporte, cultura, internacionalização, estágios e extensão. Também em junho, nos dias 26 e 27, será realizado em Poços de Caldas o Festival de Arte e Cultura, retomado após a última edição em 2018. O evento será coordenado institucionalmente pelo professor Márcio, docente da área de artes, e reunirá projetos culturais desenvolvidos nos campi. Em julho ocorrerá o treinamento de estágios, que promove a troca de estudantes entre diferentes instituições, fortalecendo parcerias e ampliando experiências. Nesse mesmo período será realizada a Expedição, pela primeira vez em período letivo, entre os dias 28 de julho e 2 de agosto. O programa atende demandas de prefeituras parceiras, com equipes formadas por estudantes e servidores que desenvolvem ações em diferentes cidades. A mudança para o período letivo foi feita para facilitar a participação, com apoio das diretorias dos campi para liberação de estudantes e servidores. Em agosto haverá a recepção dos intercambistas e, no dia 17, a celebração do Dia do Estagiário, com atividades de valorização desse perfil profissional. Em setembro será realizado o segundo encontro da curricularização, espaço importante para discutir dúvidas e compartilhar experiências relacionadas à inserção da extensão nos currículos. Também em setembro ocorrerão os Jogos dos Servidores, no dia 24, e espera-se maior participação dos servidores em relação aos anos anteriores. Em outubro, nos dias 2 e 3, acontecerá em Pouso Alegre a Feira de Estágios, reunindo cerca de 50 empresas parceiras, minicursos, palestras e estandes para interação com os alunos. Em novembro, entre os dias 3 e 8, será realizada a Semana Cultural, incentivando todos os campi a promoverem pelo menos um dia de atividades culturais voltadas ao público acadêmico. Além da agenda de eventos, foi destacada a parceria com a CPEC para programas de estágios, envolvendo os campi de Machado e Inconfidentes, e a retomada da Semana do Jovem Agricultor, que começou em Inconfidentes em 2012 e agora se expande institucionalmente. O tema deste ano será “Juventude Rural: o que quero para meu futuro”, e os campi de Carmo de Minas, Inconfidentes, Machado, Passos e Três Corações participarão com cursos, palestras, oficinas e rodas de conversa. A proposta é discutir questões como sucessão familiar, permanência ou saída do campo e apresentar o IF Sul de Minas como possibilidade de futuro para os jovens rurais. Os campi que não participarem nesta edição são convidados a conhecer a iniciativa e, quem sabe, integrar futuras edições. Na sequência, foi apresentada a execução do programa Mulheres Mil, coordenado pela professora Isabel Teixeira. No primeiro ciclo, o IF Sul de Minas ficou em terceiro lugar no Brasil e primeiro na região sudeste, com grande destaque. Foram ofertados cursos de maquiadora, cuidadora infantil e cuidadora de idosos em parceria com municípios da região de Três Corações, São Bento Abade e Carmo da Cachoeira. A formatura foi marcada por forte impacto na autoestima e autonomia das participantes, muitas das quais receberam seu primeiro certificado. Houve distribuição de jalecos como forma de valorização profissional, além de kits de maquiagem para as alunas do curso de estética. O índice de evasão foi baixíssimo, com 70 formandas entre 75 matriculadas, e o programa aproximou ainda mais o campus da comunidade local, despertando grande interesse por novas turmas. Alex iniciou destacando os programas de jovem aprendiz, como o Juventude em Foco, que neste ano será realizado em Andradas, Poços de Caldas e Caldas, e o Técnico Aprendiz, que envolve alunos dos cursos técnicos em parceria com empresas, citando como exemplo o curso técnico em química com a Cimed, já em andamento e com previsão de expansão. Ele mencionou ainda o comitê gestor de estágios e egressos, criado em 2023, que se reúne mensalmente para atualizar o sistema SUAP, revisar normas e padronizar formulários, além da resolução Paeg, que regulamenta o acompanhamento dos egressos e o desenvolvimento de um módulo específico para isso dentro do SUAP. Outro ponto abordado foi o intercâmbio de estágios entre institutos federais, realizado em parceria com o IF Goiano, IF Rio de Janeiro e IF Sudeste, previsto para julho, e a proposta de criação de um portal de empregabilidade, que permitirá a divulgação de vagas pelas empresas, o

envio de currículos pelos alunos e maior aproximação entre estudantes e mercado de trabalho. Alex relatou também a experiência positiva do intercâmbio realizado em janeiro entre os campi Muzambinho, Inconfidentes e Machado, que possibilitou aos alunos conhecer diferentes realidades, ampliar redes de contato e vivenciar práticas em áreas diversas. A avaliação dos estudantes foi majoritariamente positiva, embora tenham sido apontados pontos a melhorar, como a recepção inicial, a disponibilidade de itens básicos nos alojamentos e a orientação oferecida, aspectos que serão ajustados para fortalecer ainda mais a iniciativa nos próximos anos. Na sequência, foi destacado o resultado positivo do formulário aplicado ao final do treinamento de estágios, em que todos os participantes responderam que participariam novamente, reforçando o caráter inclusivo e enriquecedor da experiência, que promove ações entre diferentes campi. Houve então a inversão da ordem da pauta, com Márcio Beas iniciando sua fala sobre arte e cultura. Ele ressaltou os desafios e as iniciativas já programadas, como a caravana cultural, que busca fomentar e valorizar produções artísticas existentes nos campi e incentivar novas criações. Para viabilizar esse intercâmbio, foi criada uma planilha em que os campi podem registrar o que têm disponível para oferecer, os períodos e também as necessidades de equipamentos e transporte. Outro projeto mencionado foi o festival de arte e cultura, que retorna após paralisação devido à pandemia e falta de recursos, com edição marcada para os dias 26 e 27 de junho em Poços de Caldas. A proposta é semelhante à da caravana cultural, dando visibilidade e compartilhando produções já existentes e incentivando novas criações. Márcio também destacou os editais abertos que podem apoiar essas iniciativas, o inventário iniciado no ano passado para mapear produções, equipamentos e espaços culturais nos campi, e a importância da captação de recursos externos, já com experiências exitosas em alguns locais. Uma ideia interessante em andamento é a produção de uma tela coletiva, iniciada em Poços de Caldas, que passará por todos os campi para receber contribuições artísticas de servidores e estudantes, resultando em uma obra representativa que ficará na Reitoria.

Em seguida, Jenercy, do Campus Muzambinho, falou sobre integração e inclusão social, destacando o desafio de ampliar o atendimento com qualidade, sem necessariamente aumentar muito os números, mas garantindo atenção e atividades práticas que favoreçam autonomia dos atendidos. Ele relatou reuniões presenciais com a equipe da Proex e avanços importantes, como a aproximação do Napne e da coordenadoria de extensão ao programa. O foco atual é a organização de um evento em junho, envolvendo diferentes segmentos e reforçando a inclusão. Apesar das dificuldades de pessoal e recursos, o programa tem se mostrado inovador e referência nacional, com apoio dos campi e profissionais envolvidos. Na parte da assessoria internacional, Ana Paula Vilela, que assumiu a coordenação durante a licença de Rafael Tenório, apresentou o planejamento para 2024. Foram destacados os editais de mobilidade acadêmica já abertos para o Canadá, em parceria com o Sault College e o College of the Rockies, com custo zero para a instituição, já que todas as despesas são custeadas pelo governo canadense. Também há expectativa de editais para a Colômbia, com seleção de dez estudantes e auxílio financeiro, e para Portugal, com dois estudantes contemplados e recursos específicos. Ana Paula mencionou ainda a recepção de intercambistas estrangeiros, com 18 estudantes da Colômbia e do Peru distribuídos em diferentes campi, ressaltando a importância de espaços adequados para alojamento, especialmente em Poços de Caldas e Pouso Alegre, que têm potencial para receber alunos estrangeiros. Por fim, ela abordou os cursos de idiomas oferecidos pelo Celim, como francês, espanhol, inglês e libras, além do português como língua adicional, que atende tanto intercambistas quanto universidades parceiras. A demanda por esses cursos é grande, como demonstrado pelo francês básico, que teve quase três mil inscrições para apenas vinte vagas. A expectativa é ampliar a oferta em 2024, com apoio do programa Capacita Sul de Minas, e foi ressaltada a necessidade de reestruturação do Celim no Campus Três Corações, que enfrenta dificuldades devido ao número reduzido de servidores, mas que já teve experiências positivas com cursos anteriores. Assim, a reunião percorreu diferentes áreas — estágios, arte e cultura, inclusão social e assessoria internacional — mostrando avanços, desafios e iniciativas que fortalecem a integração entre os campi e ampliam as oportunidades para estudantes e servidores, sempre com o apoio da Proex e utilizando ferramentas como o SUAP para organização e acompanhamento das ações. Os estudantes do Celim participam de cursos de idiomas como inglês, espanhol e libras, oferecidos mediante edital lançado pela Reitoria. Esses cursos contam com a contratação de instrutores externos e necessitam de um coordenador do Celim em cada campus, responsável por reservar salas, acompanhar o professor e auxiliar com materiais. As aulas costumam ocorrer duas vezes por semana, com duração de uma hora, e o acompanhamento do instrutor é feito localmente, enquanto a parte burocrática é centralizada na Reitoria. Não há bolsa específica para o coordenador, apenas a contabilização da carga na normativa docente, e tanto técnicos administrativos quanto docentes podem assumir essa função, desde que tenham formação na área de letras ou em idiomas. Cada campus pode oferecer até três cursos, e a expectativa é que em 2024 o Celim seja retomado com apoio do programa Capacita, mediante novos editais de seleção de instrutores. Servidores também podem se inscrever como instrutores, desde que atendam aos requisitos do edital. Há o reconhecimento de que os campi mais novos, como Carmo de Minas e Três Corações, enfrentam maior sobrecarga devido ao número reduzido de servidores, mas a chegada de novos professores pode abrir espaço para ampliar a oferta de cursos. Além disso, foi anunciada a previsão de lançamento de um edital de mobilidade de servidores para o segundo semestre de 2024, com vagas em instituições colombianas e possivelmente canadenses. A mobilidade terá duração de cerca de quinze dias, com ajuda de custo de R\$ 10.000 para passagem aérea e seguro saúde, enquanto as instituições parceiras oferecerão alojamento. No caso da Colômbia, não será exigido espanhol, já que o português é suficiente para a comunicação, mas para o Canadá será necessário inglês. A intenção é proporcionar experiências internacionais que beneficiem não apenas os servidores, mas também a instituição como um todo. Na pauta de esporte e lazer, foi relatada a realização dos Jogos dos Servidores em novembro de 2023, com

participação de cerca de cem pessoas e suas famílias. Para 2024, pretende-se ampliar a mobilização dos campi e incentivar maior participação feminina. Estão previstos novos editais, como o da bolsa atleta, que concederá auxílio financeiro de R\$ 100 a estudantes competidores, além da retomada do circuito de corrida de rua e pedal, com apoio financeiro para troféus, medalhas e camisetas. Também será realizada a Semana do Esporte, com atividades em todos os campi, e os GIFS, que ocorrerão no Campus Machado. Houve destaque para a necessidade de maior envolvimento do Campus Três Corações, que não participou no ano anterior, e para a busca de soluções que permitam a presença dos alunos nesse evento. Outras ações planejadas incluem o encontro das atléticas, fomentando a formalização e competição entre cursos superiores, e o EGI, já com data prevista. Nos informes finais, foi solicitado apoio para participação no GT da prestação de serviços, que será lançado junto ao portal Integra em março, reunindo produção científica, extensão e pesquisa do IF Sul de Minas. Também foi feito convite para o evento Educação em Foco, marcado para 13 de março de 2024 no Campus Machado, com mesa redonda pela manhã e grupos de trabalho à tarde. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 03:19:1. Eu, José Francisco P. Carneiro Júnior, Técnico em Secretariado/Terceirizado lavrei a presente ata, que, após apreciação, será assinada por um dos representantes da pró-reitoria de Extensão do IFSULDEMINAS. Pouso Alegre, 28 de fevereiro de 2024.

Documento assinado eletronicamente por:

- **José Francisco Pereira Carneiro Júnior, José Francisco Pereira Carneiro Júnior - 351505 - Secretária (técnico em secretariado - português) - Maxima Servicos e Obras Ltda (1)**, em 15/01/2026 10:13:21.
- **Alexandro Henrique da Silva, DIRETOR(A) - SUB-CHEFIA - IFSULDEMINAS - DEX**, em 15/01/2026 11:38:23.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 15/01/2026. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsulde Minas.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 626211

Código de Autenticação: 670f7f33a5

